

Presidente do TSE precisa ver TV, diz Lula

**Candidato do PT afirma
que cabe à Justiça
Eleitoral estar atenta a
eventual abuso de poder**

Especial para o Estado

Especial para o Estado

SALVADOR – O candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, criticou neste sábado o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ilmar Galvão, que considerou impossível acatar antes do dia 4 representação pedindo a cassação da candidatura do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB). De acordo com o PT, o tucano burlou a legislação eleitoral ao fazer um pronunciamento na terça-feira na

O noticiário sobre o pronunciamento, segundo a oposição, beneficiou a candidatura de Fernando Henrique. Galvão afirmou que não há nenhuma possibilidade de o quadro de candidatos à Presidência ser alterado antes do dia da votação, já que um processo de cassação demoraria no mínimo 90 dias.

Lula disse que a responsabilidade de estar atento a eventual abuso de poder é do TSE. "Ele não deve estar vendo televisão, porque senão ele mesmo poderia pedir direito de resposta", disse o candidato do PT. "Como é que nós, em campanha, vamos controlar os candidatos?"

Cada juiz eleitoral, sugeriu Lula, deveria ter um aparelho de televisão para conferir se ocorre abuso de poder. Na representação ao TSE, os advogados do PT dizem que o presidente convocou o pronunciamento, no qual comentou a situação econômica

do País, com o objetivo de transmitir "um discurso político com nítido caráter eleitoral".

O petista disse ainda que Fernando Henrique está de “joelhos diante da agiotagem internacional e vem mentindo para a sociedade brasileira”. Para Lula, não adianta o governo aumentar a taxa de juros, porque o problema da retração de investimentos estrangeiros é de credibilidade. “O Brasil hoje é comparado a países como Nicarágua e Paraguai.”

Consequências – Durante entrevista num hotel da orla de Salvador, o candidato do PT alertou para as consequências das medidas econômicas em estudo pela equipe de Fernando Henrique. “Ele já insinuou para a opinião pública que vai aumentar os impostos depois das eleições”, disse. “Sabemos nas costas de quem isso vai cair: daqueles que vivem de salário.”

ATOS A

NADOR

Lula defendeu uma reforma tributária que faça os ricos pagar mais impostos. O petista desafiou Fernando Henrique a pedir à Câmara que aprove o projeto apresentado pelo presidente quando ainda era senador propondo a taxaçaõ de grandes fortunas.

O candidato da frente de esquerdas sugeriu como medidas de impacto para amenizar a crise de evasão de capitais a redução dos juros, tornando o dinheiro mais barato para o investidor, e o controle provisório do câmbio e da remessa de lucros para o exterior.

O petista veio a Salvador para participar de um comício ao lado de dois candidatos de oposição ao governo do Estado, Zezéu Ribeiro (PT) e João Durval (PDT).



COMÍCIO
REÚNE DOIS
CANDIDATOS A
GOVERNADOR



Lula: "Como é que nós, em campanha, vamos controlar os candidatos"

Edil Garcia/AE 13/8/09